

BRANDÃO JUNIOR, DS; LOURENÇO, FO; OLIVEIRA, SA; COSTA, CA; LÓPEZ, JEE. 2024. Qualidade de sementes de *Physalis* de acessos do Brasil e do México de diferentes densidades. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Qualidade de sementes de *Physalis* de acessos do Brasil e do México de diferentes densidades

Delacyr da Silva Brandão Junior ¹; Fernanda de Oliveira Lourenço ^{1*}; Stefany Amaral de Oliveira ¹; Cândido Alves da Costa ¹; José Enrique Espitia López ²

¹UFMG – Instituto de Ciências Agrárias – Campus Montes Claros, CEP 39404-547, Montes Claros – MG,

Brasil; dsbradsbrandaojr@ica.ufmg.br; nanda.lourenco08@gmail.com; stefanyamaral023@gmail.com; candido-costa@ica.ufmg.br; ²UFV – Universidade Federal de Viçosa; jose.e.lopez@ufv.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Physalis é uma hortaliça exótica utilizada amplamente na alimentação humana, consumida fresca, em sobremesas, geleias, além de serem usadas como decoração. Por possuir valor considerável no mercado brasileiro, revela-se uma boa alternativa para pequenos e médios agricultores que apresentem solo com condições adequadas para o plantio e demanda de mercado, pois se desenvolve bem em climas tropicais e subtropicais. Diante disso, buscou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes de *physalis* oriundas de dois acessos distintos, submetidas a classificação na mesa densimétrica. Os testes foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes do Instituto de Ciências Agrárias. Seguindo-se esquema fatorial 2x2x4, sendo sementes de duas procedências (Brasil e México), dois acessos e quatro densidades (superior, intermediária superior, intermediária inferior e inferior). As sementes foram semeadas em papel mataborrão umedecido com água destilada, em caixas gerbox, acondicionadas em câmara de germinação do tipo BOD na temperatura de 25°C e com fotoperíodo de 12:12. As análises foram realizadas durante 14 dias. Verificou-se a taxa, a velocidade de germinação e o desenvolvimento das plântulas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo software SISVAR. A maior taxa de germinação e de vigor foi obtida das sementes do México com densidade superior e intermediária superior, acesso 2. Já as do Brasil, densidade inferior e intermediária inferior e acesso 2 apresentaram menor qualidade. Há diferença de qualidade fisiológica de sementes de diferentes procedências e acessos. A classificação por densidade propicia o aprimoramento da qualidade das sementes de *physalis*.

PALAVRAS-CHAVE: *Physalis*, germinação, vigor, hortaliça, beneficiamento, Solanaceae.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG pelos financiamentos de pesquisa; Grupo de Estudo Sementec - Núcleo de Desenvolvimento em Produção e Tecnologia de Sementes do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais – Sementec-ICA/UFMG.